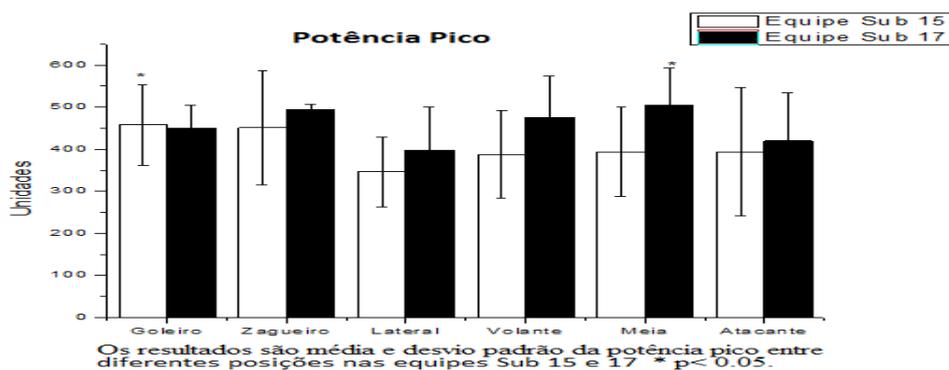


CAPACIDADE AERÓBIA, POTÊNCIA PICO E SALTO SEXTUPLO EM JOVENS JOGADORES DE FUTEBOL: COMPARADOS ENTRE POSIÇÕES.

Gustavo JABOR; Dalmo Roberto Lopes MACHADO; Paulo Roberto Pereira SANTIAGO; Enrico Fuini PUGGINA.

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **e-mail:** Gustavo.jabor@usp.br

Introdução: O desenvolvimento das capacidades motoras no futebol é um fator determinante para o desempenho esportivo de jogadores de futebol. Por ser uma modalidade cujo regime de trabalho é de natureza intermitente, o futebol exige do esportista diferentes formas de resistência, força e velocidade, inclusive em função da grande variação de exigências táticas entre os jogadores. Exigindo do treinador, a capacidade de ajustar a os regimes de carga de treinamento para atender a essas especificidades. **Objetivo:** Objetivo desse estudo foi comparar os resultados do teste de salto sêxtuplo, potência pico avaliada e da resistência aeróbia em jogadores de diferentes posições (goleiros, zagueiros, laterais, meio-campistas e atacantes) das categorias sub 15 e sub 17. **Metodologia:** 38 atletas de futebol do sexo masculino das categorias sub-15 e sub-17 voluntariaram-se para participar do estudo. Foram realizados os testes de salto sêxtuplo para estimativa de força rápida, teste de RAST para obtenção da potência pico e de Lèger para avaliação da resistência aeróbia. As variáveis foram apresentadas através de média \pm erro padrão (EPM), o nível de significância dotado foi de $p < 0,05$. **Resultados** Foram encontradas diferenças estatísticas quando os valores de potência pico foram comparados entre as posições: zagueiro (451,75), atacante (383), goleiro (457,5), meia (394), lateral (345,7) na categoria sub-15, já na categoria sub-17, para as posições Zagueiro (493,25), Atacante (419,5), Goleiro (450), Meia (504,3), Lateral (398). Para as variáveis $VO_{2máx}$ e força rápida, não foram encontradas diferenças entre as posições.



Conclusão: Os jogadores de futebol de categorias de acesso apresentam distinção da variável potência pico para as diferentes posições, que provavelmente derivam de suas funções táticas e da especificidade do treinamento realizado.

Palavras-chave: Capacidades motoras, futebol e função tática.